

# Regras de Verificação e Análise de Requisitos

## 1. Padrão de Nomenclatura dos Requisitos

Para garantir organização e rastreabilidade no documento de requisitos, será adotado o seguinte padrão de nomenclatura:

RF-x → Requisitos Funcionais

Representam as funcionalidades que o sistema deve obrigatoriamente oferecer.

Exemplo: RF-01 – O sistema deve permitir o cadastro de usuários.

RNF-x → Requisitos Não Funcionais

Descrevem restrições, qualidades e critérios de desempenho que o sistema deve atender.

Exemplo: RNF-01 – O sistema deve responder a todas as solicitações em até 3 segundos.

RBR-x → Regras de Negócio

Representam condições, políticas ou cálculos que influenciam o comportamento do sistema.

Exemplo: RBR-01 – Um empréstimo não pode ultrapassar 30 dias corridos.

Cada requisito será numerado sequencialmente, acompanhado de uma breve descrição e, quando necessário, de critérios de aceitação.

---

## 2. Regras Gerais de Especificação de Requisitos

As regras a seguir foram baseadas no Capítulo 1 do livro “*Engenharia de Software*” de Rogério Magela, na seção referente à *Especificação de Requisitos*, e serão utilizadas para garantir clareza, consistência e qualidade do documento.

Regra 1 – Clareza e Não Ambiguidade

Todo requisito deve ser redigido de forma clara, objetiva e sem ambiguidades, utilizando linguagem compreensível tanto por desenvolvedores quanto por usuários finais.

Evitar termos vagos como “*rápido*”, “*fácil*” ou “*adequado*”, sem critérios mensuráveis.

Regra 2 – Consistência e Não Contradição

Os requisitos não devem se contradizer entre si.

Caso haja sobreposição de funcionalidades, o conflito deve ser identificado e resolvido durante a fase de análise.

Exemplo: um requisito que exige autenticação e outro que permite acesso livre seria inconsistente (ver RBR-001).

### **Regra 3 – Verificabilidade**

Cada requisito deve ser verificável, ou seja, deve ser possível testá-lo ou medi-lo para confirmar se foi atendido.

Requisitos não mensuráveis não podem ser validados adequadamente.

---

### **3. Outras Diretrizes Complementares**

Todos os requisitos deverão conter:

Identificador único (RF, RNF, RBR);

Descrição detalhada;

Prioridade (Alta, Média, Baixa);

Critérios de aceitação;

Fonte (stakeholder ou documento de origem).

O documento de requisitos deverá ser versionado e revisado por pelo menos um integrante responsável pela análise de qualidade antes da aprovação final.

---

### **4. Objetivo do Documento de Regras**

Este documento define os padrões e regras que deverão ser seguidos na especificação, verificação e análise dos requisitos do projeto, assegurando padronização, qualidade e rastreabilidade das informações durante todo o ciclo de desenvolvimento de software